16 novos servidores reforçam o quadro funcional da autarquia responsável por supervisionar o setor de fundos de pensão

A segunda-feira (15/6) começou com clima de celebração e expectativa no auditório da sede da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), em Brasília. Em uma solenidade marcada pela presença de familiares e amigos, 16 aprovados – nas 2ª e 3ª chamadas da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 1) – participaram do evento de Posse Simbólica. A cerimônia marcou, também, o início do Curso de Ambientação. Etapa de acolhimento que prepara os novos analistas e especialistas para a imersão nas atividades e na cultura institucional.

Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC, destacou que “a chegada de novos servidores concursados fortalece não apenas a autarquia, mas todo o Estado brasileiro”. Segundo ele, “ter profissionais que entendam as particularidades do setor permite uma atuação qualificada da PREVIC. Garantindo a higidez do sistema e mantendo o segmento como um dos principais investidores institucionais do país”.

Esse é o segundo certame para a ocupação de vagas na PREVIC desde a sua criação, em dezembro de 2009. O primeiro aconteceu há 15 anos (edital de novembro/2010; provas em janeiro/2011).

“Nossa autarquia veio, ao longo dos últimos anos, convivendo com um déficit crescente de trabalhadores, o que prejudica nossas entregas e, sobretudo, o desenvolvimento da PREVIC. Além disso, esse déficit gera sobrecarga de trabalho e sobreposição de funções”, explica Leonardo Zumpichiatti, diretor de Administração da PREVIC. Ele lembra que a valorização profissional tem sido um dos pilares da atual gestão da autarquia. “Uma boa notícia é que esses servidores entram num novo patamar salarial. Já com o último reajuste e dentro de um Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que privilegia a eficiência do servidor”, destaca.

A PREVIC é a autarquia, vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS), responsável por supervisionar o setor de fundos de pensão. Agindo na proteção da poupança previdenciária de mais de 8 milhões de brasileiros e na preservação do patrimônio de R$1,4 tri (cerca de 11% do PIB nacional).

Desafios, determinação e alegria

Após 22 anos atuando como bancária de um banco privado, a carioca Jaqueline Venâncio foi surpreendida com o desligamento na empresa. A partir daí, outro desafio: lidar com o etarismo durante a busca por uma nova alocação profissional.

“Depois dos 40 anos fica muito complicado crescer profissionalmente na iniciativa privada. Eu não tive oportunidade e comecei a estudar. Sempre quis ser servidora pública, mas achava que não conseguiria. Foram dois anos de dedicação até chegar aqui”, se emociona ao contar a sua trajetória.

E agora? “Agora eu consigo ajudar a minha família. Não só eles, vejo que o meu trabalho aqui na PREVIC é muito importante. Estou na área de Licenciamento e lá a gente lida com a vida de milhares de pessoas, de idosos, de gente que precisa da nossa proteção para não ficar desassistida quando mais precisa”, compartilha Jaqueline.

De Comodoro para o mundo

No estado de Mato Grosso, fazendo fronteira com a Bolívia e divisa com Rondônia, está a pequena Comodoro. Cidade natal de João Piovezan, o novo especialista em previdência complementar da PREVIC. O advogado mato-grossense que saiu de casa para ganhar o mundo, diz que assumiu a

vaga na autarquia porque desejava fazer mais pelo país.

“Eu fiquei uns três, quatro anos fora. Fiz o mestrado em Direito Internacional em Genebra (Suíça), e acabei indo para outros países como França, Áustria. Nessas idas e vindas, morando no exterior e voltando para cá, me inscrevi no concurso”, conta. Ele lembra que recebeu a notícia da aprovação quando ainda estava na Europa. “Eu vi como uma oportunidade de ficar perto da minha família. E como uma forma de trabalhar em um setor que é tão importante para a nossa economia, tão relevante para a nossa sociedade. Eu decidi que estava na hora de fazer a minha parte pelo Brasil”, diz.

Lotado na coordenação-geral de Fomento e Relações Internacionais, João celebra a alocação na PREVIC. “Estou muito animado por trabalhar na minha área e poder colaborar com o relacionamento da autarquia com os organismos internacionais. Participando de estudos de parcerias, tratados, trazendo para o Brasil ações de fomento e levando para fora as nossas experiências e boas práticas”, compartilha.

PREVIC no CPNU 1

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar participou de três, dos oito blocos, da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado, realizado em agosto de 2024. Ao todo, 49 vagas foram abertas (40 no edital + 9 complementares autorizadas pelo MGI) para cargos de Analista Administrativo e Especialista em Previdência Complementar.

Com a posse dos servidores das 2ª e 3ª chamadas, a autarquia preenche 43 das 49 vagas abertas no certame. Cabendo ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) os trâmites para a 4ª chamada de aprovados no CPNU 1/PREVIC.

Fonte: Previc, em 16.06.2026.